

1Ata da 2ª Reunião Extraordinária do CMPC - Joinville, 17 de abril de 2017 - Sala 2Alfredo Salfer, no Centreventos Cau Hansen em Joinville.

3Aos dezesete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, na 4sala Alfredo Salfer, número oito, do Centreventos Cau Hanse, em Joinville, SC, realizou-se a 5segunda reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville -6CMPC-Jlle/Gestão 2016-2018, conforme convocação do Presidente Cássio Fernando 7Correia. O referido Presidente iniciou agradecendo a presença de todos, e registrando as 8ausências justificadas da conselheira: Elaine Gonçalves, da dança, por motivo de trabalho. 9Na continuidade fez a contagem dos conselheiros, totalizando 12 titulares com quórum para 10as deliberações. Iniciou fazendo a leitura da pauta: 2.1 - Mapeamento Cultural (Conselheira 11Helga); 10min; Projeto de Lei Rádio Joinville Cultural (Deliberação das respostas da Secult e 12Conselheiros de Música a cerca do solicitado na reunião da Comissão de Educação da 13Câmara realizada no dia 14 de março de 2017); 5min; Horários das reuniões do Conselho 14(Conselheiro Anderson); 5min; Feedback Fórum Catarinense de Conselhos Municipais de 15Cultura ocorrido nos dias 11 e 12 de abril em Florianópolis (Conselheiro Evandro); 10min-16Apresentação dos novos trâmites internos de readequações de projetos do SIMDEC 17(Executiva Simdec); 15min - Situação do Edital de pareceristas do Simdec 2016 (Executiva 18Simdec); 15min - Cidadela Cultural Antarctica (devolutiva da Secult sobre saída da Seprot e 19encaminhamentos do GT); 10min- Cidadela Cultural Antartica (Iluminação e Segurança), 2015min. Lembra a todos que cada item tem um tempo pré-determinado para as 21considerações afim de otimizar as discussões e a reunião. Sr. Cássio informa a todos que a 22ata do mês de março será encaminhada na próxima semana por meio eletrônico (email) 23para aprovação dos conselheiros. Na sequência passa a palavra a conselheira Helga que 24explica sobre o Mapeamento Cultural, importante ação para o conhecimento de todos os 25agentes culturais que atuam na nossa cidade. Salienta que enquanto não tivermos os 26números/dados sobre o impacto que um evento gera na economia da cidade, não teremos 27como pleitear mais investimentos no setor. Explica que para cada evento gerado, muitos 28agentes da cadeia produtiva são envolvidos, como exemplo, uma peça de teatro consegue 29movimentar entre 20 a 26 agentes da cadeia produtiva, impactando diretamente na 30economia local. Relata que no ano de 2016 realizou um mapeamento superficial e chegou a 3135 mil pessoas atuando no setor criativo, sendo um número bastante significativo. Explica 32que esse atual mapeamento está sendo feito através de uma plataforma gratuita e com a 33colaboração voluntária, porém, é necessário iniciar essas ações para termos alguns 34indicadores, seja eles, a quantidade dos agentes atuantes, a quantidade de agentes na 35cadeia produtiva, o que impacta em termos de pessoas. Solicita a ajuda e participação de 36todas as linguagens para efetivação desta ação, já que os formulários são aplicados 37manualmente e inseridos no sitema. Sr. Tirot parabeniza a ação e lembra que esta ação 38consta no plano municipal de cultura e que o trabalho colaborativo precisa sempre de uma 39continuidade, foi também sugerido que seja feito pelo conselho um contato com a empresa 40Softville para desenvolver um sistema onde essas pesquisas sejam feitas e já aplicadas pelo 41 sistema, assim facilitaria a análise das informações.

42 Na continuidade da pauta, Sr. Cássio abre a fala sobre projeto de Lei Rádio Joinville 43Cultural (Deliberação das respostas da Secult e Conselheiros de Música a cerca do 44solicitado na reunião da Comissão de Educação da Câmara realizada no dia 14 de março de 452017.

46Sr Cássio, lembra que a pedido do conselheiro Anderson, a discussão dos horários das 47reuniões seja revisado, uma vez que muitos conselheiros trabalham em horário comercial, 48estando impossibilitados de participar nas reuniões vespertinas. Pede-se que seja votado 49novamente o horário. Sr. Guilherme sugere que ainda seja feito um teste, sendo alternadas, 50uma a tarde e outra a noite. Lembrou que quem é estudante, também fica prejudicado de 51comparecer, se todos forem realizados a noite. Sugere um horário alternativo, das 17h as 5219h. Sr. Cássio coloca o assunto em votação. Aprovado pela maioria dos presentes – 53reuniões em horário noturno, mantendo as 3ª segunda-feira de cada mês, em espaços 54alternados. Continuando a pauta, Sr. Evandro comenta sobre a sua participação no Fórum 55Catarinense de Conselhos Municipais de Cultura ocorrido nos dias 11 e 12 de abril em



56Florianópolis, registra que houve a participação de 162 municípios, sendo muito proveitosas 57as discussões. Foi apresentado a todos os participantes o no case de sucesso, o SIMDEC. 58Informa que será encaminhado à todos os conselhos uma carta onde trará por escrito todas 59as deliberações desse Fórum. Informa ainda que maio a Fecam e a Amunesc fará um 60grande fórum para os gestores públicos. Outra informação importante, na próxima semana o 61Estado garantiu o que será lançado o Edital Elizabet Anderle.Sr. Evandro agrade a 62participação da conselheira Heidi no evento. Sra. Heidi pede a palavra e lembra que as 63apresentações realizadas no Fórum estarão disponíveis no blog do conselho estadual de 64cultura, assim que tiver interesse podem acessar. Solicita à lara, secretária do conselho, que 65oficialize uma correspondência ao Conselho Estadual de Cultura e ao MINC, consultando as 66datas oficiais das conferências de cultura estadual e a nacional respectivamente. Lembra 67ainda que o conselho possui uma comissão temática Simdec-LOA, e que até o momento 68não foi repassado a essa comissão qualquer informação sobre os processos do SIMDEC. 69Salienta que essa comissão precisa imediatamente ser atualizada em seus membros, em 70função das mudanças do ocorridas. Essa ação é necessário ser publicado em decreto 71municipal. Dado continuidade a pauta, Sra. Iara, executiva do SIMDEC, apresenta sobre as 72 novas normativas do sistema elaboradas pela Secretaria de Administração do Município e 73que veio com intuito de padronizar os processos. Apresenta o SEI, o Sistema Eletrônico de 74Informações que é uma ferramenta de gestão que facilita a tramitação de processos e 75informações entre áreas e departamentos do Município de Joinville. Informações são digitais 76e todos poderão ter acesso aos seus processos, tendo mais confiabilidade. Sra. Mônica, da 77Secretaria de Administração, relata que esse sistema veio através uma Lei Federal nº 3019 78e que através de uma instrução normativa todos os municípios tiveram um tempo para se 79adaptarem. Assim, em 01/01/2017, todas as secretarias tiveram que adotar as novas regras 80de parceria entre poder público e sociedade civil. Sr. Marcos pede a palavra e salienta que 81todos os processos antigos do SIMDEC tiveram que ser inseridos no SEI, no entanto, 82lembra que será mais ágil e veio para contribuir, todos os usuários externos poderão ter 83acesso. A artista Sra. Marisa, informa que muitos projetos do SIMDEC estão sob sua 84custódia e questiona a morosidade dos andamentos desses projetos, lembra que projetos 85do ano do edita de 2015 ainda encontram-se parados. Questiona ainda a lentidão da CAP, e 86a interferência da Secretaria de Administração nos tramites, que veio pra engessar ainda 87mais os processos. Sr. Tirot lembra da questão da divulgação dos eventos que está 88prejudicada, em função da Prefeitura não divulgar mais nada que seja particular. É preciso 89pensar em alternativas de divulgação, urgentemente, principalmente aos eventos aprovados 90 pelos projetos, que são executados com dinheiro público. Relata-se que em conversa como 910 Sr. Douglas, gerente de turismo e eventos da Secult, questionou sobre a possibilidade de 92fazermos a divulgação nas TVs que encontram-se nos terminais urbanos. Sr. Douglas 93informou que é possível a utilização desta ferramenta para a divulgação, é preciso formatar 94a imagem, ou vídeo nos moldes utilizados e repassar para a SECOM - Secretaria de 95Comunicação para autorização. O canal está disponível para utilização. Lembrando que os 96projetos do SIMDEC normalmente não tem recurso para mídia e são divulgados pelos 97canais dos próprios proponentes, como por exemplo, facebook, instagran, redes setoriais, 98etc. Sugere que a Secult faça a divulgação dos projetos já que são apoiadoras no processo 99bem como a Rádio também possa ser utilizada como canal de divulgação. Sr. Cássio 100solicita a lara para produção de um ofício direcionado a SECOM pedindo o acesso/abertura 101dos canais de TVs no terminais para a publicitar os eventos culturais. Heidi monta uma 102comissão Simdec LOA. Sr. Cássio informa pelo adiantado da hora, a pauta da Cidadela 103Cultural Antarctica será discutido em reunião a ser realizada amanhã (18) no galpão da 104Aplaj, às 19h30, para tratar das diversas questões da Cidadela (segurança, iluminação, 105saída da Seprot). Sr. Evandro informa que ainda não tem data específica para a saída da 106Seprot. Sugere a criação do grupo de trabalho para que estes já se reuniam e discutam 107 sobre a Cidadela. Indicação dos nomes: Samara, Regina, Guilherme, Evadro e Edson. 108Todos concordaram. Assuntos gerais. Sr. Tirot apresenta as minutas das moções: repúdio 109 sobre ação do Museu do Magi e solicitação de revisão da decisão das coordenadorias 110unificadas dos museus: Fritz Alt, de Arte e Galeria de Arte. Lembra que com a reforma



111 administrativa e a unificação das pastas de turismo e cultura a parte da gestão dos espaços 112 dos museus foram prejudicadas, assim essa moção visa solicita ao Prefeito uma revisão na 113 estrutura administrativa dos museus, revendo essa posição das coordenadorias. Salienta 114 ser inadmissível ter uma pessoa (coordenadora II) para cuidar/gerir de três espaços públicos, 115 já citados. Alguém sugere que o Conselho Municipal de Política Cultural convide a OAB - 116 Ordem dos Advogados do Brasil para prestigiarem as reuniões do conselho, assim se faria 117 um canal de aproximação nos qual ajudaria o conselho em algumas questões jurídicas. Por 118 fim, o presidente Cássio Fernando Correia agradece a presença de todos finalizando os 119 trabalhos informando que as duas minutas ficam para aprovação na próxima reunião. Sem 120 mais, eu, lara Pâmela Vasconcelos Silva, lavrei a presente ata, a qual será colhida à 121 assinatura do presidente e a minha, conforme art. 42 do Regimento Interno do CMPC.

122Cássio Fernando Correia_	
123Iara Pâmela Vasconcelos	Silva